



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Ata nº 06/2018

1 Aos dez dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, com início às dez horas e oito
2 minutos, foi realizada a reunião do Comitê de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (Coppi) do
3 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A reunião foi
4 realizada na sala *Sala de convenções do 9º andar, Torre norte, Campus* Porto Alegre,
5 localizado na Rua Cel. Vicente, 281, Centro Histórico, Porto Alegre. A sessão foi convocada
6 pelo documento *Convocação nº 17/2018* e coordenada por Eduardo Giroto, Pró-reitor de
7 Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFRS, e secretariada pela servidora Lisiane Delai.
8 Estiveram presentes os seguintes servidores: Marília Bonzanini Bossle, Pró-reitora Adjunta de
9 Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFRS; Rodrigo Perozzo Noll, Coordenador do Núcleo
10 de Inovação Tecnológica; Daniel Bassan Petry, Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e
11 Inovação do *Campus* Alvorada; Leonardo Cury da Silva, Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e
12 Inovação do *Campus* Bento Gonçalves; Jaqueline Terezinha Martins Corrêa Rodrigues,
13 Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Canoas; Adriano Braga
14 Barreto, Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Caxias do Sul;
15 Adriana Troczinski Storti, Coordenadora de de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do
16 *Campus* Erechim; Alessandra Smaniotto, Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e
17 Inovação do *Campus* Feliz; Juliano Dalcin Martins, Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e
18 Inovação do *Campus* Ibirubá; Flávia dos Santos Twardowski Pinto, Diretora de Pesquisa, Pós-
19 graduação e Inovação do *Campus* Osório; Evandro Manara Miletto, Diretor de Pesquisa, Pós-
20 graduação e Inovação do *Campus* Porto Alegre; Alexsandro Cristóvão Bonatto, Coordenador
21 de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Restinga; Sara Hartke, substituindo a
22 Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Rolante, Cláudia Dias
23 Zettermann; Simone de Fátima Steffens, substituindo o Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e
24 Inovação do *Campus* Sertão, Fernando Machado dos Santos; Andréia Kanitz, Coordenadora
25 de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Vacaria; André Luiz Montes, Coordenador
26 de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Veranópolis; Josiane Krebs, substituindo
27 a Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Viamão, Luiza Venzke
28 Bortoli. Rafael Correa, Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus*
29 Farroupilha, não compareceu e não justificou ausência. O Pró-reitor saudou os presentes e
30 repassou os itens da pauta. Não foram sugeridos novos temas. Informou que se ausentará
31 mais cedo da reunião, por compromissos anteriores já assumidos e que não puderam ser
32 adiados. Em seguida, relatou brevemente como foi a V Jornada de Produção Científica da
33 Educação Profissional e Tecnológica da Região Sul, que aconteceu em Concórdia, no último
34 fim de semana. Elogiou o evento, a iniciativa de realizá-lo, bem como o formato e a
35 organização por parte do Instituto Federal Catarinense. Salientou que o IFRS poderia levar
36 apenas trinta destaques, por essa razão, nem todos os que receberam destaque no 3º Salão
37 puderam ir. Informou que a Jornada foi aprovada e será mantida nos próximos anos. Também
38 disse que está prevista a realização de um evento em Brasília, a fim de divulgar os
39 conhecimentos que são produzidos pelos Institutos Federais no próximo ano. Serão
40 repassadas informações ao grupo, assim que forem oficializadas. Em seguida, falou sobre o
41 edital da Fapergs, que fomentará projetos de pesquisa dos Institutos Federais do Rio Grande
42 do Sul. Informou que o lançamento está previsto para fevereiro do próximo ano e que as
43 propostas deverão ser executadas em vinte e quatro meses. Será destinado o valor de vinte mil
44 reais por projeto, que poderá ser usado somente para capital, pois não há a obrigatoriedade de
45 utilizar para custeio. Disse ainda que a titulação do coordenador do projeto está em negociação
46 com a Fundação, pois se pretende autorizar a submissão de projetos também por mestres e
47 não apenas doutores. Destacou a obrigatoriedade de ter uma parceria, seja pública ou privada,
48 desde que tenha natureza jurídica, e a existência de uma contrapartida econômica de vinte por



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

49 cento. Eduardo agradeceu a recepção do *Campus* Porto Alegre e o auxílio para a realização
50 desta reunião. Abordou-se o item **Revisão do Edital Habitats de Inovação**. A revisão do
51 Edital considerou apenas os itens que foram apontados previamente pelo grupo. Eduardo
52 informou que o edital segue basicamente o formato do ano anterior. As alterações realizadas
53 pretenderam deixá-lo semelhante ao do fomento interno, que já passou pela análise de um
54 Grupo de Trabalho e foi aprovado pelo grupo. O edital propõe-se a fomentar os ambientes que
55 trabalham com inovação e empreendedorismo. Serão contempladas treze propostas com
56 AIPCT, somente custeio, e uma bolsa de dezesseis horas por projeto no valor de quatrocentos
57 reais. A sugestão de alteração das datas do cronograma foi aceita, considerando que há o
58 Carnaval. Assim, a submissão das propostas poderá ser feita até o dia onze de março. As
59 demais datas foram adiadas para atender à alteração realizada. Foi retirado o item que
60 considerava a atualização do currículo até a data limite para submissão da proposta. Assim, o
61 currículo deverá estar atualizado a partir do dia primeiro de janeiro de dois mil e dezoito.
62 Simone questionou a possibilidade de utilização de um formulário on-line para submissão das
63 propostas. No entanto, Eduardo esclareceu que isso já fora cogitado várias vezes, mas que
64 não é possível em virtude da segurança da informação do proponente, uma vez que os dados
65 gerados na planilha podem ser manipulados a qualquer tempo. Rodrigo sugeriu adotar a
66 prática em um edital de menor impacto para ver o que pode acontecer, para, depois, poder
67 aplicar em editais de maior impacto. Evandro questionou se o SIGAA será usado para a
68 submissão e avaliação dos projetos, informando que já recebe projetos para avaliação de
69 outros Institutos Federais via esse sistema. O Pró-reitor esclareceu que, em breve, acontecerá
70 uma reunião para tratar da customização do módulo do SIGAA para atender às necessidades
71 do IFRS. Disse que os demais Institutos adaptaram-se ao sistema e alteraram todas as
72 normativas para poder usá-lo. Considerou que essa atitude causaria muito impacto na
73 comunidade acadêmica. Ainda, informou que a avaliação dos projetos será feita por um
74 formulário eletrônico único, que será encaminhado aos *campi* para utilização já no edital do
75 fomento interno. Adriana questionou se os projetos que submeterem como renovação a este
76 edital terão prioridade. Eduardo esclareceu que não. A informação será usada para controle
77 dos dados. Alexsandro questionou se o *campus* deverá lançar edital complementar. O Pró-
78 reitor esclareceu que o *campus* deverá lançar edital para seleção dos bolsistas. Juliano
79 ponderou que poderá ser utilizado o mesmo edital para seleção de bolsistas do fomento
80 interno, desde que sejam informados para quais editais se está fazendo a seleção. Eduardo
81 esclareceu que os critérios de seleção estão abertos para os *campi*, mas que o edital deverá
82 ser claro, e todas as etapas deverão ser publicizadas para a comunidade acadêmica. Marília
83 observou que a iniciação científica tem a finalidade de iniciar o estudante no caminho da
84 pesquisa, encurtando o caminho para término de sua qualificação ao longo da vida acadêmica,
85 e não mão de obra barata para os pesquisadores fazerem uso em seus projetos. Como alguns
86 *campi* têm dificuldades em preencher as vagas com bolsistas do ensino médio, sugeriu-se
87 estabelecer um percentual de vagas a esse público. Cleiton Pons Ferreira, Diretor de Pesquisa,
88 Pós-graduação e Inovação do *Campus* Rio Grande, chegou às onze horas e dez minutos.
89 Debateu-se, também, a adequação de carga horária de bolsista solicitada pelo projeto e a que
90 pode ser contemplada, em virtude dos recursos existentes. O Pró-reitor disse que o número de
91 pesquisadores altera pouco nos *campi*, por essa razão, é possível fazer uma previsão no
92 próprio edital para evitar atritos com os colegas. No entanto, por meio da CAGPPI, os *campi*
93 têm autonomia para decidir tais questões internamente. Evandro falou sobre o impacto externo,
94 como uma reflexão para os próximos editais, pois a Capes e outras instituições consideram
95 esse critério em suas avaliações. O Pró-reitor reiterou a questão e sugeriu o tema “impacto da
96 pesquisa e da extensão na sociedade” para o próximo Encontro de Pesquisadores e
97 Extensionistas. Ponderou que, antes de inserir o critério na avaliação dos editais, a Instituição
98 precisa ter clareza do que e como será mensurado tal impacto. Rodrigo salientou que o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

99 cronograma de atividades do projeto sofreu alterações para simplificar o processo e facilitar o
100 trabalho de todos. Debateu-se a questão de os projetos solicitarem mais de um bolsista. O Pró-
101 reitor disse que poderá ser solicitado dois bolsistas, que poderão realizar as mesmas
102 atividades, mas que os resultados obtidos deverão ser diferentes. Aproveitou o ensejo para
103 falar sobre o plágio. Disse que é uma questão bem séria e que é preciso fazer campanhas para
104 conscientização dos servidores e informar as punições que poderão advir dessa ação. O edital
105 foi aprovado. Tratou-se da **Revisão do Edital de participação em eventos**. Iniciou-se pelo
106 edital destinado ao auxílio aos servidores. O Pró-reitor explicou que será dividido em três
107 blocos, com valores determinados, semelhante ao formato anterior. Juliano sugeriu a criação
108 de cotas em cada bloco, para tentar distribuir melhor os recursos, e não prevalecer os eventos
109 internacionais, uma vez que a pontuação é alta nesses casos. Eduardo disse que a criação de
110 cotas não é possível, mas poderá ser retirada ou revista a pontuação na abrangência do
111 evento. Também disse que a Fapergs e o CNPq lançam editais para auxílio à participação em
112 eventos e que eles precisam ser utilizados pelos pesquisadores, pois os recursos da Instituição
113 são poucos para fomentar tais ações. A pontuação para o currículo lattes foi alterada e será a
114 mesma utilizada para o edital do fomento interno, visando à simplificação dos documentos. O
115 Pró-reitor propôs a criação de uma comissão, com membros da Proppi e do Coppi, para a
116 avaliação das propostas, de modo a minimizar as ocorrências deste ano. Salientou que é uma
117 tentativa de uniformização das propostas. A CAGPPI faria a homologação das propostas. A
118 reunião foi encerrada às doze horas. A reunião foi retomada às treze horas e vinte e quatro
119 minutos, com a presença de todos. Retomou-se o item da pauta. O Pró-reitor falou sobre a
120 pontuação referente à produção artística, considerando a sugestão da professora Viviane, do
121 *Campus Feliz*. Após a análise e o debate, decidiu-se por manter a formatação adotada para o
122 fomento interno para todos os itens, inclusive a produção artística. O ano de referência para
123 análise do currículo lattes será o ano de dois mil e quatorze. Retomou-se a questão da
124 pontuação destinada à abrangência do evento e decidiu-se alterar a pontuação, ficando assim
125 distribuída: evento internacional, seis pontos; nacional, quatro pontos; regional, dois pontos. A
126 participação dos servidores do IFRS no projeto foi reduzida para três pontos; do bolsista e
127 voluntário reduziu-se para três pontos; de bolsista ou voluntário, para dois pontos. A criação da
128 comissão para avaliação das propostas foi aprovada. Assim, as etapas de avaliação ficaram
129 definidas do seguinte modo: *campus* homologa, envia à Proppi para publicação, avalia os
130 recursos recebidos, encaminha listagem final à Proppi para publicação. A comissão avalia as
131 propostas homologadas, e a Proppi divulga os resultados finais no dia primeiro de março de
132 dois mil e dezenove. Para minimizar situações desagradáveis, acrescentou-se o item relativo
133 ao projeto estar em período de execução ou finalizado em data anterior ao período de envio da
134 proposta ao bloco em que solicitar fomento. A IN será revista para atender a essa demanda.
135 Retirou-se a exigência de envio do currículo lattes em PDF, devendo apenas ser informado o
136 link de acesso ao currículo. Limitou-se apenas uma solicitação de auxílio por proponente a este
137 edital. Surgiu uma dúvida quanto à necessidade de abertura de processo para a prestação de
138 contas. O Pró-reitor comprometeu-se em consultar a Proad para que se tenha uma orientação
139 adequada e uma padronização com relação a esse assunto. Acrescentou-se o item arquivo
140 único, para que o Anexo I seja enviado em um único documento e não desmembrado. Revisou-
141 se o edital de auxílio aos estudantes de nível médio técnico e de graduação. O Pró-reitor
142 esclareceu que o servidor que acompanhar o estudante a um evento estará automaticamente
143 contemplado com o auxílio, mas deverá submeter proposta ao edital destinado aos servidores,
144 enviando apenas o Anexo IV. Para deixar mais clara a questão ao servidor, acrescentou-se
145 “somente” ao item que trata do assunto. Marília questionou a obrigatoriedade de aparecer o
146 apoio financeiro no resumo do evento. Após a análise do grupo, manteve-se o item. Analisou-
147 se o formulário de avaliação da proposta e inseriu-se a pontuação relativa à produção de
148 trabalhos publicados em anais de eventos. A pontuação da abrangência do evento e a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

149 participação de servidor no projeto ficaram iguais ao decidido no edital destinado ao auxílio aos
150 servidores. O Pró-reitor enfatizou a importância de informar aos servidores as alterações
151 ocorridas no edital do fomento interno, pois foram muitas as mudanças. Revisou-se o edital
152 para auxílio a eventos dos discentes da pós-graduação. Aplicaram-se as alterações realizadas
153 nos demais editais e decidiu-se utilizar a mesma pontuação do edital de servidores para a
154 avaliação do currículo lattes. Os editais foram aprovados. Foi abordado o item **Escolha de**
155 **representante do Coppi para compor a Comissão Responsável pela revisão da**
156 **Organização Didática do IFRS**. O Pró-reitor informou que a Comissão Central solicitou a
157 indicação de um representante para fazer a revisão da OD e que o cronograma das reuniões e
158 dos prazos previstos foi enviado por e-mail ao grupo. Adriano dispôs-se a ser o representante
159 do Coppi e terá o papel de ser um comunicador entre a comissão e o Coppi, de modo atender
160 às demandas solicitadas. O Pró-reitor ausentou-se da reunião às quinze horas e vinte minutos,
161 desejando boas festas a todos e coragem para o enfrentamento do próximo ano. Marília
162 assumiu a coordenação da reunião e tratou da **Avaliação do 3º Salão de Pesquisa, Extensão**
163 **e Ensino**. Destacou que, de modo geral, as avaliações gerais foram bem positivas,
164 considerando a divulgação, a recepção, as instalações físicas, enfim sobre o evento como um
165 todo. Ao total foram cento e sessenta respostas ao formulário. Tendo em vista os excelentes
166 comentários pós-evento, considerou que o número baixo de respostas deveu-se ao fato de o
167 evento ter atendido às expectativas do público. Foram poucas e pontuais as reclamações e/ou
168 sugestões, destacando-se o excesso de eventos paralelos. Com relação ao SICT, as respostas
169 apontaram a pouca diversidade de *campi* nas sessões de apresentação, e os avaliadores não
170 serem da subárea do trabalho apresentado. O grupo concordou que, de fato, é inviável a
171 escolha dos avaliadores de modo tão específico, dada a natureza e o formato do evento. Foi
172 feita uma análise da organização desse evento em especial e surgiram sugestões importantes
173 para a próxima edição: envolvimento dos estudantes com a organização, atuando como
174 coordenadores de sala; sessões menores, em torno de três sessões por turno, com tempo
175 adicional de um minuto para respostas entre uma apresentação e outra, o que permitiria
176 responder os formulários de avaliação; diversidade de *campi* nas sessões. Ponderou-se que a
177 adoção de tais medidas, diminuiria, consideravelmente, o cansaço das sessões e melhoraria a
178 interação entre o público. Marília apresentou as demais sugestões, como: alojar os estudantes
179 no *campus*, criar um espaço kids e um para descanso, realizar um evento itinerante, possibilitar
180 aos estudantes o retorno das avaliações das apresentações. O sistema de avaliação das
181 apresentações da pesquisa foi muito elogiado. Rodrigo foi parabenizado pelo excelente
182 trabalho, já que foi o responsável pela sua criação. Também foi bem avaliada a realização do
183 evento no *Campus* Bento Gonçalves e a participação do Reitor e da gestão do IFRS em vários
184 momentos do evento, circulando pelo *Campus* e acompanhando as apresentações. Os temas
185 sugeridos foram bem variados e não houve um que tenha se destacado, como ocorrido no ano
186 anterior, em que o tema “mulheres na ciência” dominou as sugestões. A palestra de abertura
187 também foi bem avaliada, embora tenha havido críticas ao áudio do ginásio e ao fato de a
188 palestra ter iniciado no horário de almoço. O público sugeriu a premiação dos destaques no
189 encerramento do evento, o que será considerado para a próxima edição. Houve reclamações
190 voltadas à abertura do evento, que foi considerada extensa e cansativa. O SICT foi avaliado
191 como excelente, recebendo críticas, como: projetos repetitivos, avaliador repetido. O Seminário
192 de Pós-graduação foi muito bem avaliado, recebendo a crítica de haver uma mistura de temas.
193 A Mostra de Inovação e Tecnologias recebeu elogio aos trabalhos apresentados. Recebeu a
194 crítica de o espaço e o formato não terem sido boas escolhas, pois os avaliadores foram
195 constantemente chamados por alguém. Considerando as avaliações recebidas, percebeu-se a
196 necessidade de melhorar a descrição do formato dos eventos, como a Mostra de Inovação e
197 Tecnologias e a Sessão de Indissociabilidade, para deixar claro aos participantes o que se
198 pretende. Daniel elogiou o mapa do evento, pois deu autonomia aos estudantes. Evandro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

199 sugeriu repensar o modelo de comunicação adotado pelas Pró-reitorias com as Direções de
200 Pesquisa, Extensão e Ensino, de modo a evitar informações truncadas ou sobrepostas.
201 Abordou-se o **Curso de formação para os membros da CAGPPI**. Marília disse que há muitas
202 dúvidas com relação ao papel que deve ser desempenhado pelos membros da CAGPPI. Por
203 essa razão, surgiu a ideia de criar um curso, com material on-line disponível permanentemente,
204 para capacitar todos os que ingressarem na referida Comissão. Para tanto, será criado um GT
205 para desenvolver o material, que poderá ser texto escrito, vídeo explicativo, apresentação, ou
206 outras formas. Daniel relatou um problema que a CAGPPI do seu *campus* está enfrentando,
207 por conta de um bem que foi adquirido pelo pesquisador. A princípio, em consulta informal ao
208 DAP, o bem foi classificado com custeio. No entanto, no momento da prestação de contas, o
209 DAP classificou o bem como capital, e o recurso deverá ser repostado e o bem doado à
210 Instituição. Os presentes sugeriram alternativas para a solução do caso. Marília, considerando
211 a situação, informou que essa confusão é comum e, por isso, no próximo ano, está sendo
212 pensado um trabalho conjunto entre as pró-reitorias finalísticas e a Proad para diminuir
213 situações desse tipo. A primeira ação será a Pró-reitora de Administração participar da primeira
214 reunião do Coppi de dois mil e dezenove para esclarecer dúvidas pontuais sobre o uso do
215 AIPCT. Quem sabe, disponibilizar um material com o detalhamento do que é custeio ou capital
216 para facilitar a análise dos projetos pelas comissões. Também, pretende-se aproximar mais o
217 DAP dos *campi* das Diretorias/Coordenadorias de Pesquisa, Extensão e Ensino para que os
218 problemas sejam minimizados. Os presentes comentaram que a IN que rege o uso do AIPCT é
219 vaga e que a Resolução também deixa a desejar nesse ponto. Marília disse que, seguindo a
220 linha do decreto Simplifique, pretende-se lançar uma IN única de prestação de contas, que
221 servirá para todos os segmentos da Instituição, espera-se, sanando as dúvidas existentes.
222 Os seguintes nomes farão parte do GT: Daniel, Alexandre, Sara, Evandro, Marília e Simone.
223 Em seguida, Marília tratou dos **Informes sobre o BB Pesquisa**. Inicialmente, foi feita uma
224 avaliação do uso deste ano. Marília ponderou que essa é a ferramenta para facilitar o uso pelo
225 pesquisador e não para causar problemas, como foi o caso. Os *campi* Vacaria, Canoas, Osório
226 e Feliz utilizaram a conta com talão de cheques. Os *campi* Bento Gonçalves e Rio Grande
227 tiveram problemas por desconhecimento da agência. O *Campus* Erechim enfrenta problemas e
228 continua sem solução. Apenas os *campi* Alvorada, Ibirubá e Restinga não tiveram problemas
229 com o uso do cartão. Para o próximo ano, Marília destacou alguns encaminhamentos: levar
230 todas as contas BB Pesquisa, exceto dos três *campi* que funcionaram, e as que utilizam
231 cheques para a agência Governo do Banco do Brasil de Porto Alegre, pois eles têm total
232 conhecimento de como funciona esse processo e agilizam a resolução dos problemas; o uso
233 de um cartão único para o servidor, que poderá receber recursos oriundos da pesquisa, do
234 ensino ou da extensão, pois é responsabilidade do servidor gerenciar os recursos e prestar
235 contas do seu uso; a criação de um manual, bem detalhado, com as informações de liberação
236 de todas as funcionalidades do cartão, desde o saque à emissão de TEDs. Alessandra
237 questionou se é preciso encerrar as contas BB Pesquisa. Marília disse que, a princípio, não é
238 preciso, mas fará uma consulta à Proad para se ter uma resposta correta, visto que houve duas
239 orientações diferentes. Quanto ao manual, Adriana dispôs-se a testar o que está sendo
240 enunciado, para ter a certeza de que estará funcionando e não ter os imprevistos que o seu
241 *campus* enfrenta hoje. Marília disse que o manual será compartilhado com todos para análise
242 antes da divulgação. Salientou que os contadores serão aproximados das CAGPPIs para
243 auxiliar o trabalho. Evandro deixou registrado que o *Campus* Porto Alegre utilizou pela primeira
244 vez o cartão BB Pesquisa e teve todo o auxílio necessário da colega servidora do DAP de
245 Alvorada. Marília apresentou o **Calendário de reuniões 2019**. As seguintes datas foram
246 definidas em conjunto pelas Pró-reitorias de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, Extensão e
247 Ensino: 18 e 19 de março; 24 e 25 de junho; 26 e 27 de agosto; 11 e 12 de novembro. Em
248 seguida, Alexandre falou sobre o **Relato do ProfMAV**. O ProfMAV é a proposta de um



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

249 mestrado profissional em rede em Manufatura Avançada. Disse que o GT está trabalhando,
250 desde março deste ano. Atualmente, discutiu-se o foco, o direcionamento, as disciplinas, o
251 regulamento. Neste momento, pretende-se redigir tudo no APCN para submissão da proposta à
252 Capes. O IFSul está à frente do grupo, na pessoa do Vinicius. No momento é necessária uma
253 descrição dos docentes, estabelecendo o vínculo com a área e com as disciplinas do curso e
254 determinando quem será o responsável pelas disciplinas. Para isso, o GT pretende lançar um
255 edital único de seleção de docentes, sede e polo de oferta. Os presentes opinaram que talvez
256 não haja a necessidade de um edital para essas seleções, pois os demais mestrados
257 existentes no IFRS fizeram isso via Proppi e tiveram sucesso. Marília disse que a Proppi
258 poderá auxiliar no que for necessário para atender à demanda. Alessandro esclareceu que a
259 proposta engloba três disciplinas básicas presenciais na área de informática, eletrônica e
260 engenharia. O Mestrado estará ligado à área de Engenharias IV. Marília disse que, pela
261 localização geográfica do IFRS, a estrutura preponderante seria multicampi. Além disso,
262 visando à aprovação do curso pela Capes, é preciso considerar a infraestrutura da Instituição e
263 verificar a proximidade com outras instituições que oferecem o mesmo curso. André e Josiane
264 ausentaram-se às dezessete horas e vinte minutos. Marília salientou que o APCN deverá ser
265 bem amarrado com o que a Capes quer para fortalecer a proposta. Rodrigo sugeriu que o
266 mapeamento dos docentes poderá ser realizado de forma automática, através do extrator de
267 lattes que ele criou. Abordaram-se os **Assuntos Gerais**. Rodrigo falou sobre o NIT, agradeceu
268 à Flávia e ao Leonardo que estão contribuindo para aumentar os números relativos à
269 propriedade intelectual no IFRS. Disse que os números aumentaram desde que assumiu o
270 Núcleo, mas considerou que ainda há muito desconhecimento sobre esses temas nos *campi*.
271 Por essa razão, colocou-se à disposição para ir aos *campi*, juntamente com o Anderson, para
272 esclarecer eventuais dúvidas e fomentar novas ações. Também disse que o extrator do lattes já
273 está recuperando os dados do CNPq e que falta o tratamento e apresentação dos dados.
274 Informou que o portfólio será algo público, disponível em um site, que funcionará como um
275 sistema de busca de pesquisadores e, no futuro, poderá incluir discentes. Marília falou sobre
276 uma capacitação voltada à gestão da inovação, com uma empresa australiana. A capacitação
277 ocorreria no início deste mês (dez/18), mas foi transferida e acontecerá no próximo ano. Desse
278 modo, já há um grupo apropriando-se dessas questões para fomentar as ações de inovação e
279 tecnologia. Rodrigo disse que se pretende, a longo prazo, não só produzir, mas transferir
280 tecnologia. Por essa razão, será incentivada cada vez mais esse tipo de iniciativa. Alessandra
281 ausentou-se às dezessete horas e trinta minutos. Marília agradeceu a participação de todos
282 nas atividades e o apoio recebido em todos os momentos, o que valoriza o trabalho conjunto
283 que é desenvolvido. Desejou boas festas a todos e encerrou a reunião às dezessete horas e
284 trinta e cinco minutos. Nada mais havendo a constar, eu, Lisiane Delai, encerro a presente ata
285 que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. Porto Alegre, dez de
286 dezembro de dois mil e dezoito.